

**Praticando**

**Solução**  
a solução para o seu concurso!

# PETROBRAS

# 500

## QUESTÕES GABARITADAS

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Língua Inglesa
- ▶ Matemática

**FUNDAÇÃO CESGRANRIO  
DIVERSAS BANCAS**



# AVISO IMPORTANTE:



**Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# PETROBRAS

500 CADERNO DE QUESTÕES GABARITADAS -  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A

Conhecimentos Gerais

COM BASE NO EDITAL N.º 1 – PETROBRAS/PSP RH  
2021, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021



CÓD: SL-055MR-26  
7908433293095

## Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa .....	5
2. Língua Inglesa .....	145
3. Matemática.....	253

# LÍNGUA PORTUGUESA

## 1. (CESGRANRIO - 2024)

### O que é cidadania financeira?

Cidadania financeira é o exercício de direitos e deveres que permite ao cidadão gerenciar bem seus recursos financeiros, o que significa planejar o uso de seus recursos, gerenciar o uso de crédito e poupar ativamente.

O termo “cidadania” é usualmente associado à Grécia antiga. Contudo, o significado atribuído hoje ao conceito chega a ser oposto ao que ele significava àquela época, na qual nem todos eram cidadãos. A cidadania estava limitada aos integrantes de uma elite, que, entre eles, estavam em pé de igualdade e participavam das decisões que afetavam o coletivo. Estavam excluídos desse grupo homens não integrantes da elite, estrangeiros e todas as mulheres.

Hoje, quando se fala em cidadania, vêm à mente palavras como “igualdade”, “direitos”, “deveres”, “participação” e “nacionalidade”. Na definição atual do conceito, herdou-se da Grécia antiga a ideia de exercício do poder na esfera pública, por meio, por exemplo, da participação em eleições e audiências públicas. Contudo, além de perder seu caráter elitista, estendendo-se à quase totalidade dos residentes de um país, o escopo da “cidadania” ampliou-se significativamente, passando a abarcar, além dos direitos políticos (participação no governo da coisa pública), os direitos civis (direito à vida, direitos de ir e vir, liberdade de consciência e expressão, direito à justiça) e sociais (moradia, trabalho, saúde, educação).

O desenvolvimento da cidadania financeira se dá por meio de um contexto de educação e inclusão financeiras, de proteção ao consumidor de serviços financeiros e de participação no diálogo sobre o sistema financeiro.

Em termos de resultados, espera-se que o cidadão tenha melhores condições de concretizar a cidadania financeira em seu dia a dia, como detalhado a seguir: ter acesso a serviços financeiros adequados às suas necessidades; contar com ambiente de negócios que gere confiança, com informações simples e mecanismos de solução de conflitos; ter oportunidade de desenvolver capacidades e autoconfiança para gerenciar bem seus recursos financeiros; e ter canais para participar do debate sobre o funcionamento do sistema financeiro.

Diversos grupos de atores têm um papel a desempenhar na promoção da cidadania financeira, cabendo destacar o Estado, os fornecedores de serviços financeiros, os varejistas, a imprensa, os influenciadores, os educadores e os cidadãos.

A título de ilustração, cabe às instituições do Estado, entre outras, defender a concorrência, disponibilizar e divulgar canais e processos eficazes para a proteção do consumidor de serviços financeiros, regular e supervisionar os fornecedores de serviços financeiros.

Aos fornecedores de serviços financeiros atribui-se, por exemplo, o papel de oferecer opções de serviços que se adéquem às capacidades e aos interesses do perfil do consumidor e informar de maneira transparente, simples e conveniente aquilo que é verdadeiramente relevante para que o cidadão decida de forma livre e consciente.

Aos varejistas é atribuído o papel de informar de maneira simples as características e os riscos das opções de pagamento disponíveis ao cliente e favorecer que ele use seus recursos financeiros de forma consciente.

E, por fim, os cidadãos têm, entre outros, o papel de denunciar às autoridades competentes indícios de fraude ou golpe, irregularidades ou condutas abusivas que podem afetar outros cidadãos e dar atenção à gestão das finanças pessoais e do crédito, buscando aprender técnicas e usar instrumentos que melhorem ou facilitem essa gestão.

Mesmo sendo projeto de longo prazo, é possível enxergar possíveis caminhos para que o Brasil continue avançando na promoção da cidadania financeira de sua população.

*BANCO CENTRAL DO BRASIL. O que é cidadania financeira? 2018. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/Informacoes\\_gerais/conceito\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Informacoes_gerais/conceito_cidadania_financeira.pdf). Acesso em: 20 maio 2024*  
*Adaptado*

Considerando-se as regras de acentuação gráfica vigentes, respeita o Acordo Ortográfico vigente a grafia da palavra destacada em:

- (A) A inclusão da disciplina educação financeira nas escolas tem de **por** fim ao drama de diversas famílias de nosso país.
- (B) Muitas pessoas ainda não **tem**, hoje em dia, consciência de seus direitos no que se refere ao universo financeiro.
- (C) O cuidado com os hábitos desenvolvidos em relação ao controle financeiro precisa ser uma prática de **frequencia** constante.
- (D) Os pais e os professores cumprem diferentes **papeis** na construção dos processos de educação financeira das crianças.
- (E) O esforço de construção de uma rotina de cuidados financeiros cotidianos é ainda um ato **heroico** de poucos brasileiros.

## 2. (CESGRANRIO - 2021)

### Medo da eternidade

Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade. Quando eu era muito pequena ainda não tinha provado chicles e mesmo em Recife falava-se pouco deles. Eu nem sabia bem de que espécie de bala ou bombom se tratava. Mesmo o dinheiro que eu tinha não dava para comprar: com o mesmo dinheiro eu lucraria não sei quantas balas. Afinal minha irmã juntou dinheiro, comprou e ao sairmos de casa para a escola me explicou:

- Tome cuidado para não perder, porque esta bala nunca se acaba. Dura a vida inteira.
- Como não acaba?
- Parei um instante na rua, perplexa.
- Não acaba nunca, e pronto.

Eu estava boba: parecia-me ter sido transportada para o reino de histórias de príncipes e fadas. Peguei a pequena pastilha cor-de-rosa que representava o elixir do longo prazer. Examinei-a, quase não podia acreditar no milagre. Eu que, como outras crianças, às vezes tirava da boca uma bala ainda inteira, para chupar depois, só para fazê-la durar mais. E eis-me com aquela coisa cor-de-rosa, de aparência tão inocente, tornando possível o mundo impossível do qual eu já começara a me dar conta. Com delicadeza, terminei afinal pondo o chicle na boca.

- E agora que é que eu faço?
- Perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver.
- Agora chupe o chicle para ir gostando do docinho dele, e só depois que passar o gosto você começa a mastigar. E aí mastiga a vida inteira. A menos que você perca, eu já perdi vários. Perder a eternidade? Nunca. O

adocicado do chicle era bonzinho, não podia dizer que era ótimo. E, ainda perplexa, encaminhá-vamos para a escola.

- Acabou-se o docinho. E agora?
- Agora mastigue para sempre.

Assustei-me, não sabia dizer por quê. Comecei a mastigar e em breve tinha na boca aquele puxa-puxa cinzento de borracha que não tinha gosto de nada. Mastigava, mastigava. Mas me sentia contrafeita. Na verdade eu não estava gostando do gosto. E a vantagem de ser bala eterna me enchia de uma espécie de medo, como se tem diante da ideia de eternidade ou de infinito. Eu não quis confessar que não estava à altura da eternidade. Que só me dava aflição. Enquanto isso, eu mastigava obedientemente, sem parar. Até que não suportei mais, e, atravessando o portão da escola, dei um jeito de o chicle mastigado cair no chão de areia.

- Olha só o que me aconteceu!
- Disse eu em fingidos espanto e tristeza.
- Agora não posso mastigar mais! A bala acabou!
- Já lhe disse, repetiu minha irmã, que ele não acaba nunca. Mas a gente às vezes perde. Até de noite a gente pode ir mastigando, mas para não engolir no sono a gente prega o chicle na cama. Não fique triste, um dia lhe dou outro, e esse você não perderá.

Eu estava envergonhada diante da bondade de minha irmã, envergonhada da mentira que pregara dizendo que o chicle caíra da boca por acaso. Mas aliviada. Sem o peso da eternidade sobre mim.

*LISPECTOR, Clarice. Medo da eternidade. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, Caderno B, p.2, 6 jun. 1970.*

No texto, foram empregadas as palavras **aí** e **ótimo**, ambas acentuadas graficamente.

Duas outras palavras corretamente acentuadas pelos mesmos motivos que **aí** e **ótimo** são, respectivamente,

- (A) juíz e ébano
- (B) Icarai e ritmo
- (C) caquis e incrédulo
- (D) país e sonâmbulo
- (E) abacaxí e econômia

## 3. (CESGRANRIO - 2024)

### A fala vegetal

Não é mistério para os entendidos que há uma linguagem das plantas, ou, para ser mais exato, que a cada planta corresponde uma linguagem. Como a variedade de plantas é infinita, faz-se impossível ao entendimento, por muito atilado que seja, captar todas as vozes de vegetais. E só os mais perspicazes entre os humanos

# LÍNGUA INGLESA

## 1. (CESGRANRIO - 2026)

### How grocery shopping data is unlocking financial inclusion

Access to affordable credit is fundamental to personal resilience and economic advancement. It helps fund housing, education, small businesses, and insurance to protect against financial shocks. Globally, 1.4 billion adults have no access to formal financial services because they lack a credit history, which is only acquired once someone has been granted credit. This paradox means millions of people are financially excluded.

This is not only a problem in emerging and developing markets, but also in developed markets like the US and the UK where millions remain underserved: approximately 45 million Americans are either credit invisible or have unscorable credit files, and around 5 million UK residents lack a mainstream credit history. For financial institutions, this represents not just a moral imperative, but also a major opportunity to unlock a new and largely untapped market through innovative and ethical data use.

Grocery shopping data is emerging as one of the most powerful alternative data sources for understanding the financial behavior of “credit invisibles”. These four key characteristics highlight why grocery data is so insightful for credit scoring people with no credit history: universality, recency, granularity and frequency. Everyone buys groceries. Grocery shopping is a universal necessity that cuts across socioeconomic, geographic, and demographic boundaries. This makes grocery data uniquely representative of the broader population, which is a rare attribute among alternative data sources. Unlike many traditional data sources, grocery data is continually refreshed. Most consumers shop for groceries weekly, if not more often. This regularity offers a real-time view into consumer behavior, enabling financial institutions to assess an individual’s current financial situation with striking accuracy. Grocery shopping data captures detailed behavioral signals. For example, consistent purchasing of staple goods at the same time each month can indicate budgeting discipline. Price sensitivity and use of discounts may suggest cautious financial management. A high-percentage of healthy food items

and lack of junk food can be an indicator of financial responsibility. The high frequency of grocery shopping offers a dense timeline of behavioral data, allowing models to detect consistent financial habits, patterns, and anomalies. Unlike once-off data points like loan applications, grocery data builds a behavioral track record over time.

Research by scholars at Rice University, the University of Notre Dame, and Northwestern University found that variables such as shopping frequency, consistency in spending, choice of products, and use of discount programs correlate strongly with credit risk profiles. Importantly, it demonstrated that these behavioral patterns could significantly improve the predictive power of credit models, particularly for consumers without formal credit histories.

Grocery shopping data is recent, frequent, universal, and rich in behavioral insights. Coupled with banking data within a privacy-preserving data collaboration environment, it’s opening the path to financial inclusion and protection for millions. Financial inclusion has remained out of reach for far too many, for far too long. Grocery data, used responsibly and collaboratively, may be the innovation that changes that at scale.

*Available at: <<https://www.weforum.org/stories/2025/03/how-grocery-shopping-data-is-unlocking-financial-inclusion/>>. Retrieved on: October 26, 2025. Adapted.*

The main purpose of the text is to

- (A) argue that customers should cultivate better buying habits so that their debt levels decrease and they can become eligible to receive credit from banking institutions.
- (B) emphasize the need for more incisive measures to be taken by the government to curb the rise in popular debt related to monthly household purchases.
- (C) illustrate how grocery shopping data can promote inclusion by providing insights into the financial health of individuals without a formal credit history.
- (D) protest against the use of supermarket customers’ personal data by banks and other credit institutions.

**2. (2025)****Text I****Cybersecurity risk: time for auditors to take heed?**

The global interest in cybersecurity is growing. As we move into the cyber age, technology has become a huge part of both our everyday lives and today's business environment, as more and more businesses increase their online presence and digital exposure by leveraging technology for almost every aspect of their business. But just as technology presents opportunities to many businesses, it also presents threats and challenges. Over the years, cyber attacks have continued to occur, escalating in frequency, severity and impact. These incidents have impacted every industry from financial services to retailers, entertainment and healthcare providers.

[...]

Perhaps due to its constantly evolving nature, cybersecurity risk remains complex and abstract to many. There may also be a perception that cybersecurity risk is not relevant to small businesses, hence, cybersecurity risk may not have been considered and addressed in all financial statements audits. But let us think about this: risk assessment is a crucial part of audit planning and auditors are required under the auditing standards to obtain an understanding of business risks that may result in risks of material misstatement of the financial statements. Just as auditors would consider an entity's business risks in a financial statements audit, cybersecurity risk is an equally important risk area that cannot be ignored. Perhaps even more so, given the broad extent to which cyber attacks can cause fundamental enterprise-wide damage to organisations, and for some attacks, even a huge impact to the financial statements. Cybersecurity risk is hence an essential consideration in any financial statements audit.

*Adapted from : <https://charte-redaccountantsworldwide.com/>*

*cybersecurity-risk-time-for-auditors-to-take-heed/*

The objective of Text I is to

- (A) detail a plan.
- (B) place a complaint.
- (C) spread some panic.
- (D) provide an argument.
- (E) change some instructions.

**3. (2025)****READ TEXT I AND ANSWER THE FOLLOWING QUESTION:****TEXT I****Decolonizing English Language Teaching for Brazilian Indigenous Peoples**

In an era of increasing contact between citizens of the diverse nations of the world, the far-reaching impacts of globalization are often linked to the propagation of English as a language for international communication in a variety of settings, including international trade, academic and scientific discourses, and diplomacy, among others. Given its status as an international language, English is also a highly-valued foreign language in Brazil, and its influence represents, at least symbolically, greater access to both national and global markets. As such, federal curricular standards require all students in Brazilian public schools to study English as a foreign language from middle to high school.

These standards also apply to the indigenous populations of Brazil. However, additional federal legislation regulates the ways that English and other subjects must be taught in indigenous communities. The Brazilian Constitution, ratified in 1988, represents a significant landmark in this respect, providing for the inclusion of 'specific, bilingual, differentiated, and intercultural' educational practices within indigenous school settings, thus guaranteeing each indigenous group the right to integrate their traditional knowledge, cultures, and languages into primary and secondary education curricula (Brazil, 1988).

As such, the question of how to teach English in indigenous settings in a way that values traditional cultures and knowledge in accordance with the specific, differentiated, and intercultural approach mandated by federal legislation must be addressed. The status of English as the language of globalization, along with its long history as an instrument of colonial imperialism, poses an ethical dilemma in the Brazilian indigenous educational context, given that its inclusion in indigenous school curricula presents an implicit risk of recreating and reinforcing neocolonial hierarchies of knowledge production that favor Western perspectives over traditional indigenous systems of knowledge.

In an effort to adapt English language teaching to the needs and demands of indigenous communities, contributions from the fields of postcolonial theory, English language teaching, and sociocultural approaches to language teaching will be connected to current Brazilian laws governing indigenous education. The aim is to

# MATEMÁTICA

## 1. (CESGRANRIO - 2024)

No departamento administrativo de uma universidade, os processos que implicam alteração dos proventos pertencem a pelo menos um dos seguintes conjuntos, podendo haver interseções:

P: conjunto formado pelos processos que incluem alguma solicitação de alteração de regime; Q: conjunto formado pelos processos que incluem alguma solicitação de progressão funcional;

R: conjunto formado pelos processos que incluem alguma modificação de status de dependentes.

O conjunto  $(P - Q) \cap R$  é formado pelos processos desse departamento administrativo que implicam alteração de proventos e que incluem alguma solicitação de

- (A) modificação de status de dependentes e alguma de progressão funcional, mas nenhuma solicitação de alteração de regime.
- (B) alteração de regime, mas nenhuma solicitação de modificação de status de dependentes, nem de progressão funcional.
- (C) alteração de regime e alguma de modificação de status de dependentes, mas nenhuma de progressão funcional.
- (D) pelo menos um dos três tipos de solicitação.
- (E) cada um dos três tipos de solicitação.

## 2. (CESGRANRIO - 2024)

Um técnico fez três buscas em um banco de dados com 600 alunos cadastrados. Na primeira busca, identificou que 450 alunos cursaram a disciplina A; a segunda busca gerou a informação de que 300 alunos cursaram a disciplina B. E uma terceira busca identificou que 200 alunos cursaram as duas referidas disciplinas (A e B). Sabe-se que esse banco de dados não sofreu alterações quando as três buscas foram realizadas.

A partir dessas informações, constata-se que o número de alunos que não cursaram nenhuma dessas duas disciplinas é igual a

- (A) 50
- (B) 100
- (C) 150
- (D) 200
- (E) 250

## 3. (CESGRANRIO - 2018)

Considere os conjuntos  $A = \{1,2,3,4,5,6,7\}$  e  $B = \{2,4,6\}$ . Em relação a esses conjuntos, a única sentença verdadeira é

- (A)  $\forall x \in B, \exists y \in A, x + 1 < y$
- (B)  $\exists x \in B, \forall y \in A, x < y + 1$
- (C)  $\forall x \in A, \exists y \in B, x < y$
- (D)  $\forall x \in A, \forall y \in B, x > y$
- (E)  $\exists x \in A, \forall y \in B, x > y$

## 4. (CESGRANRIO - 2018)

No conjunto  $A = \{1,2,3,4,5\}$  definimos a relação  $R = \{(1,1), (3,2), (2,2), (5,5), (4,2), (4,4), (3,x), (3,4), (y,x), (z,x), (-z,y)\}$  que é uma relação de equivalência.

Qual o valor de  $x + y - z$ ?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

## 5. (CESGRANRIO - 2025)

Em um levantamento feito, ao consultar os 158 funcionários de uma empresa, constatou-se que um total de 38 deles possui conta no banco Alfa, um total de 57 possui conta no banco Beta e um total de 14 possui conta nesses dois bancos.

Quantos funcionários dessa empresa não possuem conta no banco Alfa nem no Beta?

- (A) 49
- (B) 56
- (C) 63
- (D) 77
- (E) 81

## 6. (CESGRANRIO - 2022)

Em uma gincana escolar, uma turma foi pesquisada, por dois grupos concorrentes, sobre as idades de seus estudantes. Um dos grupos constatou que 78% dos estudantes dessa turma têm, pelo menos, 15 anos; outro grupo concluiu que, nessa mesma turma, 34% dos estudantes têm, no máximo, 15 anos.

Com base nessas pesquisas, qual o percentual de estudantes, dessa turma, com exatamente 15 anos?

- (A) 44%
- (B) 63%
- (C) 49%
- (D) 22%
- (E) 12%

**7. (CESGRANRIO - 2022)**

Dois conjuntos não vazios A e B são tais que:

$$A \cup B = \{3,4,6,7,9\};$$

$$A \cap B = \{4,7\}$$

O conjunto  $(A - B) \cup (B - A)$  é igual a

- (A) **N**
- (B)  $\{3,4,6,7,9\}$
- (C)  $\{3,6,9\}$
- (D)  $\{4,7\}$
- (E)  $\emptyset$

**8. (CESGRANRIO - 2021)**

Antes de iniciar uma campanha publicitária, um banco fez uma pesquisa, entrevistando 1000 de seus clientes, sobre a intenção de adesão aos seus dois novos produtos. Dos clientes entrevistados, 430 disseram que não tinham interesse em nenhum dos dois produtos, 270 mostraram-se interessados no primeiro produto, e 400 mostraram-se interessados no segundo produto.

Qual a porcentagem do total de clientes entrevistados que se mostrou interessada em ambos os produtos?

- (A) 10%
- (B) 15%
- (C) 20%
- (D) 25%
- (E) 30%

**9. (CESGRANRIO - 2018)**

Um grupo de fornecedores foi dividido em três conjuntos, de acordo com o atendimento a três critérios de qualidade, denominados critérios A, B e C. Após uma análise, observou-se que apenas quatro empresas atendem aos três critérios; seis empresas atendem aos critérios B e C; dez empresas atendem ao critério C, mas não atendem ao A; doze empresas atendem ao critério B, mas não atendem ao A, e vinte e três empresas atendem a, pelo menos, um dos critérios A ou B.

Considerando-se que nesse grupo de fornecedores não existe empresa que não atenda a, pelo menos, um dos três critérios, o número total de empresas desse grupo, isto é,  $n(A \cup B \cup C)$ , é igual a

- (A) 21
- (B) 25
- (C) 27
- (D) 29
- (E) 31



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui!** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**